



AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JI-PARANÁ
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão,
Inovação e Internacionalização (PROPPEXI)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE ESPECIALIZAÇÃO EM URGÊNCIA,
EMERGÊNCIA E UTI
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
PRESENCIAL

Ji-Paraná – RO, 2026



Centro de Ensino São Lucas Ltda

REPRESENTANTE LEGAL

Aníbal José Grifo de Souza

MANTIDA

Afya Centro Universitário de Ji-Paraná

Reitor

João Henrique Zardetti Alves Nogueira

Pró-Reitora de Graduação

Ana Flávia Moreira Camargo

**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização
(PROPPEXI)**

Jerônimo Vieira Dantas Filho

Pró-Reitor Administrativo-Financeiro

Loan Henrique Almeida de Oliveira

Coordenador de Pesquisa

Wesley Pimenta Candido

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Fabiana Rosa de Oliveira Nink

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Monika Mensch

Coordenadora do Curso de Biomedicina e Farmácia

Natália Malavasi Vallejo

Procurador Institucional

Teófilo Lourenço de Lima

Secretaria Acadêmica

Rosiane Figueiredo Mota

Bibliotecário

Giordani Nunes da Silva

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
2. JUSTIFICATIVA.....	5
3. OBJETIVOS.....	6
4. ESTRUTURA CURRICULAR.....	7
5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS.....	8
6. METODOLOGIA.....	18
7. SISTEMA DE APROVEITAMENTO.....	19
8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	20
9. DETALHAMENTO DA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	21
10. CORPO DOCENTE.....	21

1. IDENTIFICAÇÃO

a) Denominação: Especialização em Urgência, Emergência e UTI

Especificações da CAPES

Grande Área: Ciências da Saúde

Área de Avaliação: Enfermagem

Área do Conhecimento: 40400000 Enfermagem | 40800008 Fisioterapia e Terapia Ocupacional

b) Nível: Pós-Graduação *Lato Sensu*

c) Público-alvo: Destina-se a profissionais da área da saúde que atuam ou desejam atuar em contextos críticos, incluindo: Enfermeiros e técnicos de enfermagem com experiência ou interesse em cuidados intensivos e emergenciais; Fisioterapeutas que trabalham com pacientes críticos ou em unidades de terapia intensiva; Outros profissionais da saúde envolvidos na assistência a pacientes em situações de urgência, emergência e trauma.

d) Responsáveis:

Promoção: Afya Centro Universitário de Ji-Paraná

Execução: Coordenação de Pós-Graduação | ProPPEXI

e) Período de realização: de 09 de março de 2026 a 29 de março de 2027

f) Periodicidades das aulas: Módulos mensais (uma disciplina concentrada por mês)

g) Carga horária do curso: 360H

h) Número de vagas por ano: 50

i) Local de realização: Afya Centro Universitário de Ji-Paraná

Av. Eng. Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 – JD. Aurélio Bernardi,

Ji-Paraná/RO CEP: 76.907-524

3

j) Documentos necessários para inscrição:

- Diploma de Graduação (cópia autenticada, cópia simples e simples conferência e/ou versão com autenticidade digital da IES)
- Histórico escolar (cópia autenticada, cópia simples e simples conferência e/ou versão com autenticidade digital da IES)
- RG (ou CIN digitalizado)
- CPF (Desnecessário em caso de envio da CNH)
- Título de eleitor
- 01 (uma) fotografia 3X4
- Comprovante de residência

2. JUSTIFICATIVA

A criação do curso de Especialização em Urgência, Emergência e UTI na cidade de Ji-Paraná, em conformidade com Resolução CNE/CES nº 1, de 06 de abril de 2018. Ji-Paraná está localizada na região central de Rondônia e considerada a segunda maior cidade do estado, atende a uma demanda crescente por qualificação profissional na área da saúde. Essa região, embora situada no interior, apresenta características estratégicas: concentra um número significativo de habitantes, 140.101 hab. Conforme estimativa do IBGE (2025), possui duas Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos voltados para a saúde, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná e Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná, e vem registrando um aumento expressivo na instalação de clínicas, hospitais e serviços especializados.

O cenário epidemiológico e socioeconômico local reforça a necessidade de profissionais altamente capacitados para atuar em situações críticas. Ji-Paraná é um polo regional que atende não apenas sua população, mas também municípios vizinhos, cerca de 18 municípios somando mais de 300 mil hab., tornando-se referência para atendimentos de alta complexidade. Com o crescimento populacional e o aumento da frota de veículos, observa-se um número crescente de acidentes de trânsito, além de ocorrências relacionadas a traumas, urgências clínicas e emergências cardiovasculares. Esses fatores elevam a demanda por serviços de pronto atendimento, unidades de terapia intensiva (UTI) e equipes multidisciplinares preparadas para decisões rápidas e eficazes.

Apesar da presença de IES na área da saúde, há uma lacuna significativa na oferta de cursos de pós-graduação voltados para a formação especializada em terapia intensiva e atendimento emergencial. Profissionais médicos, enfermeiros e fisioterapeutas que atuam na região frequentemente precisam deslocar-se para capitais ou outros estados para obter essa qualificação, o que gera custos elevados e dificulta a atualização contínua. A implantação do curso no município contribui para reduzir essa barreira, promovendo a fixação de profissionais qualificados e fortalecendo a rede de atenção à saúde local.

Além disso, a especialização proposta está alinhada às diretrizes nacionais de qualificação profissional e às políticas públicas voltadas para a melhoria da assistência em situações críticas. A formação avançada em urgência, emergência e trauma é essencial para garantir a segurança do paciente, reduzir taxas de morbimortalidade e otimizar recursos hospitalares. O curso também atende às exigências do mercado de trabalho, que busca profissionais com competências técnicas, científicas e éticas para atuar em ambientes de alta pressão, utilizando protocolos atualizados e tecnologias avançadas.

Portanto, a criação deste curso representa uma resposta estratégica às necessidades regionais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Ao oferecer uma formação especializada no interior de Rondônia, o projeto fortalece a capacidade instalada dos serviços hospitalares, amplia as oportunidades de qualificação para profissionais locais e promove um impacto positivo na assistência à população, especialmente em situações de urgência, emergência e trauma.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral: Proporcionar aos profissionais da área da saúde uma formação especializada e aprofundada em Terapia Intensiva, Urgência e Emergência, desenvolvendo competências técnicas, científicas e éticas para atuação qualificada em ambientes de alta complexidade, com foco na tomada de decisão rápida, aplicação de protocolos atualizados e promoção da segurança do paciente.

3.2. Específicos: Desenvolver nos estudantes habilidades e competências para:

- Desenvolver habilidades e competências para avaliação, diagnóstico e intervenção em situações críticas, urgências e emergências clínicas e traumáticas;
- Capacitar os profissionais para atuar em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pronto-socorro e serviços de alta complexidade, utilizando práticas baseadas em evidências;
- Promover a atualização sobre protocolos nacionais e internacionais aplicados à terapia intensiva, urgência, emergência e trauma;
- Estimular a tomada de decisão rápida e segura em cenários de risco, considerando princípios éticos e humanização do cuidado;
- Integrar conhecimentos multidisciplinares para atuação em equipes de saúde, favorecendo a comunicação eficaz e a gestão do cuidado;
- Desenvolver competências para o uso de tecnologias e equipamentos avançados aplicados à monitorização e suporte à vida;
- Incentivar a pesquisa e produção científica voltada para a melhoria da assistência em situações críticas;
- Preparar os profissionais para planejamento e organização de serviços emergenciais, contribuindo para a qualidade e segurança do atendimento.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso está organizado em componentes curriculares, sendo 12 (doze) Módulos mensais, ou seja, uma disciplina concentrada por mês. Cada componente curricular guarda estreita relação com os demais, de forma a garantir a integração e interdisciplinaridade entre as diversas competências abordadas. A carga horária total será de 360 horas, distribuídas em 250 horas teóricas e 110 horas práticas.

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

Disciplinas			
	Teórica	Prática	TOTAL
1. Fundamentos em Terapia Intensiva	30	00	30
2. Gestão da Atenção a Urgência/Emergência Intra e Pré-hospitalar	20	10	40
3. Gestão de Risco, Transferência Intra e Inter Hospitalar	30	10	40
4. Biossegurança e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde	20	10	30
5. Atendimento Inicial Politraumatizado	20	10	30
6. Urgências e Emergências em Adultos, idosos e Gineco-Obstétricas	20	20	40
7. Terapia Intensiva: Conceitos de Humanização, Ética e Legislação	20	10	30
8. Assistência Pré e Pós-cirurgia Oncológica e Comunicação de Más Notícias	20	10	30
9. Assistência em UTI	20	20	40
10. Saúde Baseada em Evidências, Assistência, Intervenção e Humanização em Cuidados Paliativos	20	10	30
11. Fisiopatologias das Principais Síndromes Infecciosas	30	00	30
TOTAL	250	110	360

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA 1: Fundamentos em Terapia Intensiva	
Carga horária: 30 horas	
Professor responsável: Prof. Maico Antônio Calisto Afonso	
Ementa:	Estudo dos princípios fundamentais da assistência de enfermagem e fisioterapia ao paciente crítico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Aborda conceitos, organização da UTI, monitorização clínica, ventilação mecânica, mobilização precoce, aspectos éticos, humanização e segurança do paciente. Integra conhecimentos teóricos e práticos para avaliação, planejamento e execução de cuidados interdisciplinares, com base em evidências científicas e protocolos assistenciais.
Estratégia de Ensino:	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de Ensino – PBL (Problem-Based Learning) - Metodologia ativa: Estudantes organizados em grupos para resolver casos clínicos reais ou simulados de pacientes críticos. <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do caso: Situação clínica envolvendo paciente em UTI com disfunções cardiorrespiratórias ou neurológicas. - Identificação do problema: Levantamento de hipóteses diagnósticas e necessidades terapêuticas. - Pesquisa orientada: Busca de evidências científicas para fundamentar condutas. - Discussão em grupo: Compartilhamento das soluções e elaboração do plano de cuidados. - Feedback docente: Avaliação crítica e direcionamento para boas práticas. - Ferramentas: Estudos de caso, simulação realística, discussão interdisciplinar, uso de protocolos (ANVISA, AMIB). - Objetivo: Desenvolver raciocínio clínico, tomada de decisão, trabalho em equipe e autonomia do aprendizado
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio Digital (60%): Trabalho científico (resumo expandido) baseando-se nas reflexões sobre casos estudados. - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em PBL, debates e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	

1. Introdução à Terapia Intensiva

- Organização e funcionamento da UTI
- Papel da equipe multiprofissional

2. Aspectos Éticos, Legais e Humanização

- Bioética e cuidados paliativos
- Comunicação com paciente e família

3. Avaliação Clínica e Monitorização

- Sinais vitais, hemodinâmica e balanço hídrico
- Monitorização cardiorrespiratória

4. Ventilação Mecânica

- Modos ventilatórios invasivos e não invasivos
- Desmame ventilatório e prevenção de complicações

5. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico

- Sistematização da assistência (SAE)
- Cuidados com dispositivos invasivos

6. Fisioterapia em Terapia Intensiva

- Mobilização precoce e funcionalidade
- Recursos manuais e instrumentais

7. Farmacologia aplicada à UTI

- Interações medicamentosas e segurança

8. Nutrição e Metabolismo

- Suporte enteral e parenteral

9. Controle de Infecção e Biossegurança

- Prevenção de infecções relacionadas à assistência

10. Estudos de Caso e Discussão PBL

- Casos clínicos integrando enfermagem e fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMPLLA EDITORA. *Terapia intensiva: um elo entre preparo técnico, físico e emocional*. São Paulo: Ampla, 2022. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2022/05/TerapiaIntensiva.pdf>.

FIGUEIREDO, Maria Clara; ALMEIDA, Roberto. *Fundamentos e práticas da fisioterapia*. São Paulo: Atheneu, 2020. Disponível em: <https://www.infolivros.org/livros-pdf-gratis/medicina/fisioterapia/>.

MARINO, Paul L. *Compêndio de UTI*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://www.meulivro.biz/categoria/uti/>.

MEDEIROS, Ana Paula; SILVA, João Carlos. *Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências*. 1. ed. São Paulo: Editora Científica, 2021. Disponível em: https://archive.org/download/Enfermagem_em_terapia_intensiva_prticas_e_vivncias_1.ed.-www.meulivro.biz/Enfermagem_em_terapia_intensiva_prticas_e_vivncias_1.ed.-www.meulivro.biz.pdf.

Afya CENTRO UNIVERSITÁRIO
 SILVA, Fernanda; OLIVEIRA, Marcos. *Terapia intensiva: abordagem baseada em casos clínicos*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em:
<https://www.meulivro.biz/categoria/uti/>.

TANAKA, Clarice. *Fisioterapia em terapia intensiva*. São Paulo: Manole, 2019. Disponível em: <https://livrariapublica.com.br/livros/fisioterapia-em-terapia-intensiva-clarice-tanaka/>. Acesso em: 01 dez. 2025.

DISCIPLINA 2: Gestão da Atenção a Urgência/Emergência Intra e Pré-hospitalar

Carga horária: 40 horas

Professor responsável: Prof. Cleunice Sergio da Silva

Ementa:	Estudo das políticas, protocolos e práticas de gestão aplicadas aos serviços de urgência e emergência, abrangendo os níveis intra e pré-hospitalar. Inclui planejamento, organização, regulação, acolhimento com classificação de risco, gestão de recursos humanos e materiais, protocolos assistenciais (SBV, SAV, APH), aspectos éticos, bioética, legislação e humanização. Integra conceitos de gestão estratégica, segurança do paciente e inovação tecnológica para qualificar a assistência em situações críticas.
Estratégia de Ensino:	<p>Metodologia ativa: Grupos de estudantes resolvem problemas reais ou simulados envolvendo gestão de atendimento em situações de urgência/emergência.</p> <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do cenário: Ex.: múltiplas vítimas em acidente rodoviário, necessidade de regulação e transporte. - Identificação dos problemas: Falhas na gestão, recursos limitados, protocolos. - Pesquisa orientada: Normas do SUS, protocolos APH, estratégias de gestão. - Discussão em grupo: Planejamento da resposta, definição de fluxos. - Feedback docente: Avaliação crítica e alinhamento às boas práticas. - Ferramentas: Simulação realística, estudo de caso, protocolos SAMU, START, Manchester. - Objetivo: Desenvolver raciocínio crítico, tomada de decisão, liderança e gestão integrada.
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - Participação em Atividades Ativas (30%):

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências

- Rede de Atenção às Urgências (RUE)
- Portarias e diretrizes do SUS

2. Gestão de Serviços Intra e Pré-hospitalares

- Planejamento, regulação e financiamento
- Modelos assistenciais e fluxos

3. Acolhimento e Classificação de Risco

- Protocolo de Manchester
- Central de Regulação

4. Aspectos Éticos, Bioética e Legislação

- Código de ética, responsabilidade civil
- Humanização e segurança do paciente

5. Farmacologia aplicada à urgência/emergência

- Principais drogas e protocolos

6. Suporte Básico e Avançado de Vida

- SBV, SAV, APH móvel e fixo

7. Gestão em Situações de Catástrofe

- Triage de múltiplas vítimas (START)
- Transporte inter e intra-hospitalar

8. Tecnologias e Inovação na Gestão

- Sistemas informatizados e telemedicina

9. Estudos de Caso e PBL

- Cenários integrando gestão e assistência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. *PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. Disponível em: https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2019/03/urgencia_e_urgencia.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção às Urgências*. Brasília: MS, 2003. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

CNM – Confederação Nacional de Municípios. *Gestão de emergências em saúde pública: ferramentas para gestão municipal*. Brasília: CNM, 2022. Disponível em: https://cnm.org.br/storage/biblioteca/2022/Livros/2022_LIV_SAU_Gestao_emergencias_saude_publica_ferramentas.pdf.

PISSAIA, Luís Felipe; OLIVEIRA, Maria José; SOARES, Sandra Letícia Souza. *Assistência de enfermagem na urgência e emergência*. Indaial: UNIASSELVI, 2023. Disponível em:

<https://bibliotecavirtual.uniasselvi.com.br/livros/baixar/460665>

SUASSUNA, Viviani Aparecida Lara. *Fisioterapia em emergência*. São Paulo: Manole, 2020. Disponível em: <https://livrariapublica.com.br/livros/fisioterapia-em-emergencia-viviani-aparecida-lara-suassuna/>.

THOMAZ, Márcia Cristina Aparecida. *Urgência e emergência em enfermagem*. Londrina: Editora Educacional, 2018. Disponível em: https://cm-kls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/URGENCIA_E_EMERGENCIA_E_M_ENFERMAGEM/U1/LIVRO_UNICO.pdf.

DISCIPLINA 3: Gestão de Risco, Transferência Intra e Inter Hospitalar

Carga horária: 40 horas

Professor responsável: Prof. Cleunice Sergio da Silva

Ementa:	Estudo dos princípios e práticas de gestão de risco clínico e não clínico, com foco na segurança do paciente em ambientes hospitalares e durante transferências intra e inter-hospitalares. Inclui protocolos assistenciais, planejamento estratégico, legislação, transporte seguro de pacientes críticos, uso de tecnologias, comunicação interprofissional e mitigação de eventos adversos.
Estratégia de Ensino:	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de Ensino – PBL (Problem-Based Learning) - Metodologia ativa: Grupos resolvem casos reais ou simulados envolvendo transporte de pacientes críticos e gestão de riscos. <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do caso: Ex.: paciente instável necessitando transferência para UTI de referência. - Identificação dos riscos: Avaliação clínica, logística e legal. - Pesquisa orientada: Protocolos ANVISA, POPs, normas ISO 31000. - Discussão em grupo: Planejamento seguro da transferência. - Feedback docente: Correção e alinhamento às boas práticas. - Ferramentas: Simulação realística, checklists, protocolos SAMU, POPs hospitalares. - Objetivo: Desenvolver competências em gestão de risco, tomada de decisão e liderança interprofissional
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da Gestão de Risco em Saúde**
 - Conceitos, cultura de segurança e taxonomia OMS
- Legislação e Normas**
 - ANVISA, RDCs, ISO 31000, protocolos nacionais
- Planejamento e Avaliação de Riscos**
 - Ferramentas de análise e mitigação

4. **Transferência Intra-hospitalar**
 - Procedimentos, POPs, checklist de segurança
5. **Transferência Inter-hospitalar**
 - Regulação, transporte terrestre e aéreo
6. **Gestão de Eventos Adversos**
 - Notificação, análise de causa raiz
7. **Tecnologias e Comunicação**
 - Sistemas informatizados como telemedicina
8. **Humanização e Ética**
 - Responsabilidade profissional e comunicação com família
9. **Estudos de Caso e PBL**
 - Cenários práticos envolvendo risco e transporte seguro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATENA EDITORA. *Gestão em enfermagem e saúde*. Florianópolis: Atena, 2023. Disponível em: <https://archive.org/details/gestao-em-enfermagem-e-saude-1>.

FHEMIG. *Transporte de pacientes intra e inter-hospitalar: protocolo clínico*. Belo Horizonte: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://www.fhemig.mg.gov.br/files/1394/Protocolos-Clinicos/14439/058---Transporte-de-pacientes-intra-e-inter-hospitalar.pdf?preview=1>.

LIMA, Cássio de Almeida. *Gestão de risco hospitalar: um enfoque na qualidade e segurança do paciente*. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/80763926/Gest%C3%A3o_De_Risco_Hospitalar.

PUCRS. *Gestão de risco e segurança do paciente no âmbito hospitalar*. Porto Alegre: PUCRS, 2023. Disponível em: <https://portal.pucrs.br/ensino/cursos/certificacao/gestao-de-risco-e-seguranca-do-paciente-no-ambito-hospitalar/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Manual de primeiros socorros*. Brasília: MS, 2022. Disponível em: <https://www.infolivros.org/livros-pdf-gratis/medicina/enfermagem/>.

OPAS. *Produção de conhecimento em política, planejamento e gestão em saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2021. Disponível em: <https://livrariapublica.com.br/categorias/ciencias-da-saude-gratis/>.

DISCIPLINA 4: Biossegurança e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde

Carga horária: 30 horas

Professor responsável: Prof. Natália Malavasi Vallejo

Ementa:	Estudo dos princípios, normas e práticas de biossegurança aplicadas aos serviços de saúde, com foco na prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Inclui legislação sanitária, protocolos nacionais e internacionais, vigilância epidemiológica, gestão de resíduos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC), precauções padrão e baseadas na transmissão, além de estratégias para mitigação de riscos ocupacionais e eventos adversos.
----------------	---

Estratégia de Ensino:	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de Ensino – PBL (Problem-Based Learning) - Metodologia ativa: Grupos resolvem casos simulados envolvendo surtos hospitalares, falhas de biossegurança ou exposição ocupacional. <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do caso: Ex.: paciente com IRAS em UTI e falhas no uso de EPI. - Identificação dos problemas: Riscos biológicos, falhas nos protocolos. - Pesquisa orientada: Normas ANVISA, RDC 222/2018, protocolos PCIH. - Discussão em grupo: Propostas de intervenção e prevenção. - Feedback docente: Correção e alinhamento às boas práticas. - Ferramentas: Simulação realística, estudo de caso, análise de indicadores epidemiológicos. - Objetivo: Desenvolver competências para prevenção, controle e gestão de riscos relacionados às IRAS
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ol style="list-style-type: none"> Fundamentos da Biossegurança <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos, legislação e normas (NR-32, ANVISA) Classificação de Riscos Biológicos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Níveis de biossegurança e barreiras de contenção Equipamentos de Proteção <ul style="list-style-type: none"> ▪ EPI, EPC e protocolos de uso Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Epidemiologia, fatores de risco e impacto Precauções e Isolamentos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Precauções padrão e baseadas na transmissão Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura, indicadores e vigilância epidemiológica Gestão de Resíduos e Higienização <ul style="list-style-type: none"> ▪ PGRSS e práticas seguras Resistência Antimicrobiana <ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso racional de antimicrobianos Aspectos Éticos e Legais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade profissional e segurança do paciente Estudos de Caso e PBL <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cenários práticos envolvendo surtos e falhas de biossegurança 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

ANVISA. *Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS)*. Brasília: ANVISA, 2021. Disponível em:

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf.

ANVISA. *Curso básico de controle de infecção hospitalar*. Brasília: ANVISA, 2023. Disponível em:

<https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/biosseguranca%20hospitalar/Curso%20Basico%20de%20Controle%20de%20Infeccao%20Hospitalar.pdf>.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. *Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em:

<https://livrariapublica.com.br/livros/biosseguranca-e-controle-de-infeccoes-risco-sanitario-hospitalar-sylvia-lemos-hinrichsen/>.

LISBOA, Jussara Santos. *Controle e prevenção de risco hospitalar*. Maringá: Unicesumar, 2024. Disponível em:

https://livrodigital.unicesumar.edu.br/pos/controle_e_prevencao_de_risco_hospitalar/disciplina/tema1/tema1.html.

OPAS/OMS. *Biossegurança na prática hospitalar*. Brasília: OPAS, 2022. Disponível em:

https://www.souenfermagem.com.br/biblioteca/fundamentos/biosseguranca/BIOSSEGURANCA_na_pratica_hospitalar-.pdf.

UFRJ. *Apostila de biossegurança*. Macaé: UFRJ, 2023. Disponível em:

https://portal.macaee.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/10/APOSTILA-DE-BIOSSEGURANCA_CPBio_CM_UFRJ-Macaee.pdf.

DISCIPLINA 5: Atendimento Inicial Politraumatizado

Carga horária: 30 horas

Professor responsável: Prof. Nedson Ramos

Ementa:	Estudo dos princípios e protocolos para abordagem inicial do paciente politraumatizado em ambiente pré-hospitalar e hospitalar. Inclui avaliação primária e secundária, estabilização hemodinâmica, controle de hemorragias, manejo das vias aéreas, prevenção de complicações, transporte seguro e integração multiprofissional. Baseada em diretrizes internacionais (ATLS, PHTLS) e protocolos nacionais para garantir atendimento rápido e eficaz.
----------------	--

Estratégia de Ensino:	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia ativa: Grupos resolvem casos simulados envolvendo vítimas de acidentes graves (colisão, queda, ferimento penetrante). <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do caso: Cenário com múltiplas lesões e instabilidade clínica. - Identificação dos problemas: Avaliação ABCDE, risco de morte, prioridades. - Pesquisa orientada: Diretrizes ATLS/PHTLS, protocolos nacionais. - Discussão em grupo: Planejamento da abordagem inicial e transporte. - Feedback docente: Correção e alinhamento às boas práticas. - Ferramentas: Simulação realística, estudo de caso, uso de checklists ATLS. - Objetivo: Desenvolver raciocínio rápido, tomada de decisão e habilidades técnicas para atendimento emergencial.
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos do Atendimento ao Politraumatizado

- Epidemiologia do trauma e impacto social
- Conceito de politrauma e classificação

2. Fase Pré-hospitalar

- Segurança da cena e triagem
- Transporte rápido e seguro

3. Avaliação Inicial

- Protocolo ABCDE do trauma
- Golden Hour e 10 minutos de platina

4. Avaliação Primária e Reanimação

- Controle de vias aéreas e coluna cervical
- Ventilação e oxigenação
- Controle de hemorragias e reposição volêmica

5. Avaliação Secundária

- Exame físico completo e exames complementares

6. Manejo Específico por Tipo de Trauma

- Crânio, tórax, abdome, pelve, extremidades

7. Tecnologias e Protocolos Avançados

- FAST, WBCT, REBOA

8. Aspectos Éticos e Legais

- Responsabilidade profissional e comunicação

9. Estudos de Caso e PBL

- Cenários práticos com múltiplas vítimas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, José Roberto. Noções básicas: atendimento inicial ao paciente politraumatizado.

Florianópolis: UFSC, 2022. Disponível em: <https://cepeme.paginas.ufsc.br/files/2022/07/Aula-No%C3%A7%C3%B5es-atendimento-ao-politraumatizado-compactado.pdf>

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS: Advanced Trauma Life Support. 10. ed.

Chicago: ACS, 2018. Disponível em:

<https://safenation.com.br/storage/uploads/books/files/37c979b4f0930701097313ca7cccd0d.pdf>

CTEMER. Curso de abordagem ao paciente politraumatizado grave. São Paulo: CTEMER,

2023. Disponível em: <https://ctemer.com.br/curso/APG%20-%20Atendimento%20ao%20Politraumatizado%20Grave>

ENFERMAGEM DE SUCESSO. Politrauma: condutas essenciais da enfermagem no atendimento inicial ao paciente grave. São Paulo: Enfermagem de Sucesso, 2024. Disponível em: <https://www.enfermagemdesucesso.com.br/politrauma-condutas-essenciais-da-enfermagem-no-atendimento-inicial-ao-paciente-grave>

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de; BRITO, Bárbara Ferreira de; GOMES, Symonne Araújo; NAVES, Priscila Gomes Ribeiro. Atendimento ao politraumatizado: guia prático. Campina Grande: Editora Ampila, 2022. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/717895/2/AtendimentoPolitraumatizado.pdf>

PEREIRA, Beatriz Soletti et al. Atendimento inicial ao paciente politraumatizado. In: Medicina de emergência: abordagem prática. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.usp.br/item/003150647>

DISCIPLINA 6: Urgências e Emergências em Adultos, idosos e Gineco-Obstétricas

Carga horária: 40 horas

Professor responsável: Prof. Maico Antônio Calisto Afonso

Ementa:	Estudo das principais situações de urgência e emergência em adultos, idosos e pacientes gineco-obstétricos. Abordagem sistematizada para avaliação, diagnóstico e intervenção rápida em condições críticas, incluindo suporte básico e avançado de vida, manejo de traumas, emergências clínicas e obstétricas, com enfoque multiprofissional e humanizado.
Estratégia de Ensino:	<p>Metodologia ativa adaptada do PBL (Problem-Based Learning):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussão de casos clínicos reais e simulados para estimular raciocínio crítico. - Aulas expositivas dialogadas para contextualização teórica. - Simulação realística em laboratório para treinamento prático. - Aprendizagem colaborativa em grupos, com resolução de problemas. - Avaliação formativa por meio de feedback contínuo e autoavaliação. - Ferramentas: Simulação realística, estudo de caso, uso de checklists ATLS.
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Fundamentos e Protocolos

- Conceitos de urgência e emergência.
- Ética, humanização e segurança do paciente.
- Protocolos nacionais e internacionais (ACLS, ATLS, PHTLS).

2 - Urgência e Emergência de Intoxicações

- Exógenas.
- Picadas de Animais Peçonhentos.
- Queimaduras

3 – Emergências Clínicas em Adultos e Idosos

- Parada cardiorrespiratória e reanimação.
- Emergências respiratórias (asma, DPOC, insuficiência respiratória).
- Emergências cardiovasculares (IAM, AVC, choque).
- Emergências metabólicas (hipoglicemia, cetoacidose, distúrbios hidroeletrólíticos).
- Emergências neurológicas (convulsões, coma).

4 – Emergências Traumáticas

- Avaliação primária e secundária.
- Trauma cranioencefálico, torácico, abdominal e musculoesquelético.
- Queimaduras, afogamento, intoxicações.

5 – Emergências Gineco-Obstétricas

- Hemorragias obstétricas.
- Eclâmpsia e pré-eclâmpsia.
- Trabalho de parto complicado.
- Atendimento inicial à gestante politraumatizada.

6 – Atendimento Multiprofissional

- Comunicação efetiva e trabalho em equipe.
- Gestão de recursos em situações críticas.
- Tecnologias aplicadas à urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Nelson. *Enfermagem de urgência e emergência*. Lisboa: LIDEL, 2021. Disponível em: <https://m.lidel.pt/pt/catalogo/ebooks/ciencias-da-enfermagem/enfermagem/ebook-enfermagem-de-urgencia-e-emergencia/>

COIMBRA, Nelson. *Enfermagem de urgência e emergência*. Lisboa: Bertrand, 2021. Disponível em: <https://www.bertrand.pt/livro/enfermagem-de-urgencia-e-emergencia-nelson-coimbra/25208334>.

HAJJAR, Ludhmila et al. *Medicina de emergência: abordagem prática*. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: <https://www.manole.com.br/medicina-de-emergencia--18-edicao-abordagem-pratica-ebook/p>.

PONCE, Pedro; MENDES, João. *Manual de urgências e emergências*. Lisboa: LIDEL, 2019. Disponível em: <https://www.lidel.pt/en/catalogue/health-sciences/general-medicine-internal-and->

THOMAZ, Márcia Cristina Aparecida. *Urgência e emergência em enfermagem*. Londrina: Editora Educacional, 2018. Disponível em: https://cm-kls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/URGENCIA_E_EMERGENCIA_EM_ENFERMAGEM/U1/LIVRO_UNICO.pdf

TOBASE, Lúcia. *Urgências e emergências em enfermagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://rp.grupogen.com.br/e-book-urgencias-e-emergencias-em-enfermagem>. Acesso em: 1 dez. 2025.

DISCIPLINA 7: Terapia Intensiva: Conceitos de Humanização, Ética e Legislação

Carga horária: 30 horas

Professor responsável: Prof. Fabiana Rosa de Oliveira Nink

Ementa: Estudo dos princípios de humanização, ética e legislação aplicados à terapia intensiva. Discussão sobre políticas públicas, direitos do paciente, bioética, comunicação humanizada, cuidados centrados na pessoa e aspectos legais relacionados à prática multiprofissional em unidades de terapia intensiva.

Estratégia de Ensino: Metodologia ativa adaptada do PBL (Problem-Based Learning):

- Estudo de casos reais e simulados envolvendo dilemas éticos e situações de humanização.
- Aulas expositivas dialogadas para contextualização teórica.
- Debates e seminários sobre legislação e políticas públicas.
- Simulação realística para comunicação humanizada com pacientes e familiares.
- Avaliação formativa com feedback contínuo.

Avaliação do Aprendizado:

- Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas.
- Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas.
- Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Fundamentos da Humanização

- Conceito e princípios da humanização em saúde.
- Política Nacional de Humanização (PNH).
- Humanização em UTI: desafios e práticas.

2 – Ética e Bioética

- Princípios éticos na assistência intensiva.
- Bioética e tomada de decisão.
- Relação profissional-paciente-família.

3 – Legislação e Direitos

- Direitos do paciente e legislação brasileira.
- Código de Ética das profissões da saúde.
- Responsabilidade civil e penal do profissional.

4 – Comunicação e Cuidados Humanizados

- Comunicação efetiva com pacientes e familiares.
- Cuidados centrados na pessoa.
- Estratégias para redução de sofrimento e promoção de dignidade.

5 – Gestão e Políticas Públicas

- Normas regulatórias para UTI.
- Protocolos institucionais.
- Indicadores de qualidade e segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMFIM, Vitoria Vilas Boas da Silva; RUBIN, Onilda; MILHOMEM, Nayara Lima et al. *Humanização nas unidades de terapia intensiva: participação do enfermeiro*. Research, Society and Development, v.11, n.12, 2022. Disponível em:

https://www.academia.edu/93475033/Humaniza%C3%A7%C3%A3o_nas_unidades_de_terapia_intensiva_participa%C3%A7%C3%A3o_do_enfermeiro

SANTOS, Eduardo; FLAUZIN, Victor. *A importância da humanização da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2021.

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2021/03/humanizacao-da-equipe-1.pdf>

SILVA, Maria da Conceição Rodrigues da; QUEIROZ, Patrícia dos Santos Silva; LIMA, Karla Vanessa Moraes et al. *Humanização em unidade de terapia intensiva adulto: revisão integrativa da literatura*. International Journal of Development Research, v.11, n.11, p.51648-51652, 2021. Disponível em:

<https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/23246.pdf>

TERNUS, Brenda Fernandes; WOLLMANN, Isabela. *Implementação da política de humanização nas Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa*. Revista da SBPH, v.24, n.2, 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582021000200007

TRINDADE, Alessandra Thalleessa Ramos; BARBOSA, Eliudes dos Santos; LEÃO, Link Costa et al. *Humanização e ética nos cuidados intensivos para pacientes adultos*. Revista F&T, v.28, ed.136, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/humanizacao-e-etica-nos-cuidados-intensivos-para-pacientes-adultos/>

VELASCO BUENO, Manuel; HERAS LA, Álvaro; ORTEGA GUERRERO, Concha Zaforteza Lallemand. *Manual de boas práticas de humanização nas Unidades de Terapia Intensiva*. Madrid: Projeto HU-CI, 2019. Disponível em: <https://proyectohuci.com/wp-content/uploads/2022/01/MANUAL-HUCI-PORT-revisado2019.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2025.

DISCIPLINA 8: Assistência Pré e Pós-cirurgia Oncológica e Comunicação de Más Notícias

Carga horária: 40 horas

Professor responsável: Prof. Nedson Ramos

Ementa: Estudo dos cuidados multiprofissionais no período pré e pós-operatório de pacientes oncológicos, incluindo avaliação clínica, planejamento terapêutico, prevenção de

	complicações e estratégias de reabilitação. Abordagem humanizada para comunicação de más notícias, considerando princípios éticos, bioéticos e protocolos de comunicação eficaz.
Estratégia de Ensino:	<p>Metodologia ativa adaptada do PBL (Problem-Based Learning):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussão de casos clínicos reais e simulados envolvendo pacientes oncológicos. - Aulas expositivas dialogadas para contextualização teórica. - Simulação realística para treinamento em comunicação de más notícias (Protocolo SPIKES). - Debates interdisciplinares sobre ética e humanização. - Avaliação formativa com feedback contínuo.
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - N1: Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - N2: Atividades (40%) - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<p>1 – Fundamentos da Cirurgia Oncológica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicações cirúrgicas no câncer. • Avaliação pré-operatória e preparo do paciente. • Riscos e complicações cirúrgicas. <p>2 – Assistência Pré e Pós-operatória</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados de enfermagem e fisioterapia. • Controle da dor e prevenção de infecção. • Reabilitação funcional e suporte nutricional. <p>3 – Comunicação de Más Notícias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e impacto emocional. • Protocolo SPIKES e outras abordagens. • Estratégias para comunicação empática. <p>4 – Ética e Humanização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios bioéticos na oncologia. • Direitos do paciente e legislação. • Humanização no cuidado oncológico. <p>5 – Trabalho Multiprofissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Papel da equipe interdisciplinar. • Gestão de recursos e suporte familiar. • Indicadores de qualidade e segurança. 	

- BAILE, Walter F.; BUCKMAN, Robert; LENZI, Renato et al.
SPIKES—A six-step protocol for delivering bad news: Application to the patient with cancer. The Oncologist, v.5, n.4, p.302-311, 2000. Disponível em:
<https://theoncologist.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1634/theoncologist.5-4-302>
- BRASIL. Ministério da Saúde.
Diretrizes para cuidados paliativos e comunicação em oncologia. Brasília: MS, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/oncologia/diretrizes-cuidados-paliativos.pdf>
- FERREIRA, Patrícia; SILVA, Ana Paula.
Assistência de enfermagem no pré e pós-operatório oncológico. Revista Brasileira de Cancerologia, v.66, n.3, p.e-2020, 2020. Disponível em:
<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2020>
- INCA – Instituto Nacional de Câncer.
Cuidados paliativos e abordagem humanizada em oncologia. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cuidados-paliativos.pdf>
- PEREIRA, Juliana; ALMEIDA, Rodrigo.
Comunicação de más notícias na prática clínica: desafios e estratégias. Revista Bioética, v.29, n.2, p.345-356, 2021. Disponível em:
https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2453
- WORLD HEALTH ORGANIZATION.
Cancer surgery and perioperative care guidelines. Geneva: WHO, 2022. Disponível em:
<https://www.who.int/publications/i/item/9789240061683>

DISCIPLINA 9: Assistência em UTI

Carga horária: 40 horas

Professor responsável: Prof. Nedson Ramos

Ementa:	Estudo dos princípios, protocolos e práticas assistenciais aplicadas ao cuidado intensivo de pacientes críticos em diferentes fases da vida: neonatos, adultos e idosos. Inclui fisiopatologia, monitorização, ventilação mecânica, suporte hemodinâmico, nutrição, prevenção de complicações, humanização e segurança do paciente. Aborda aspectos éticos, bioéticos e interprofissionais, com integração entre teoria e prática baseada em evidências.
Estratégia de Ensino:	<p>- Metodologia ativa: Grupos resolvem casos clínicos simulados envolvendo pacientes críticos (RN prematuro, adulto politraumatizado, idoso com insuficiência respiratória).</p> <p>Etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do caso: Cenário realístico com parâmetros clínicos. - Identificação dos problemas: Diagnóstico, complicações, cuidados prioritários. - Pesquisa orientada: Diretrizes AMIB, protocolos neonatais e geriátricos. - Discussão em grupo: Planejamento da assistência integrada. - Feedback docente: Correção e alinhamento às boas práticas. - Ferramentas: Simulação realística, estudo de caso, uso de escalas (Braden Q, Glasgow), protocolos SBV/SAV. - Objetivo: Desenvolver raciocínio clínico, tomada de decisão e habilidades técnicas para diferentes perfis etários

Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - N1: Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - N2: Atividades (40%) - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.
----------------------------------	--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da Terapia Intensiva

- Estrutura e funcionamento da UTI
- Papel da equipe multiprofissional

2. Assistência ao Paciente Adulto Crítico

- Monitorização hemodinâmica e respiratória
- Ventilação mecânica invasiva e não invasiva
- Cuidados com dispositivos invasivos

3. Assistência ao Neonato em UTI

- Cuidados ao RN de baixo, médio e alto risco
- Método Canguru e humanização
- Monitorização neonatal e suporte vital

▪ Assistência ao Idoso Crítico

- Alterações fisiológicas do envelhecimento
- Polifarmácia e fragilidade
- Prevenção de úlceras por pressão e quedas

▪ Nutrição e Metabolismo

- Suporte enteral e parenteral

▪ Controle de Infecção e Biossegurança

- Precauções padrão e específicas

▪ Aspectos Éticos e Humanização

- Comunicação com família e cuidados paliativos

▪ Estudos de Caso e PBL

- Cenários integrando neonatos, adultos e idosos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Luciano Cesar Pontes de; TANIGUCHI, Leandro Utino; LADEIRA, José Paulo. Medicina intensiva: abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <https://zlib.pub/book/medicina-intensiva-abordagem-pratica-2-ed-335orio01teg>.

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Terapia intensiva. São Paulo: Livros Técnicos, 2023. Disponível em: <https://livrariapublica.com.br/livros/terapia-intensiva-elisangela-oliveira-de-freitas/>.

MARINO, Paul L. Compêndio de UTI. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <https://www.meulivro.biz/categoria/uti/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de primeiros socorros. Brasília: MS, 2022. Disponível em: <https://www.infolivros.org/livros-pdf-gratis/medicina/enfermagem/>.

SANTA CASA DE SÃO PAULO. UTI Pediátrica. São Paulo: Santa Casa, 2021. Disponível em: <https://www.meulivro.biz/categoria/uti/>.

VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira; WHITAKER, Iveth Yamaguchi. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: https://archive.org/download/Enfermagem_em_terapia_intensiva_prticas_e_vivncias_1.ed.-www.meulivro.biz/Enfermagem_em_terapia_intensiva_prticas_e_vivncias_1.ed.-www.meulivro.biz.pdf.

DISCIPLINA 10: Saúde Baseada em Evidências, Assistência, Intervenção e Humanização em Cuidados Paliativos

Carga horária: 30 horas

Professor responsável: Prof. Rodrigo Silveira Costa

Ementa:	Estudo dos princípios da saúde baseada em evidências aplicados aos cuidados paliativos, com enfoque na assistência multiprofissional, intervenções clínicas, humanização e comunicação efetiva. Discussão sobre protocolos, diretrizes nacionais e internacionais, ética e bioética no contexto paliativo.
Estratégia de Ensino:	Metodologia ativa adaptada do PBL (Problem-Based Learning): <ul style="list-style-type: none"> - Discussão de casos clínicos reais e simulados envolvendo cuidados paliativos. - Aulas expositivas dialogadas para contextualização teórica. - Debates sobre diretrizes e protocolos nacionais e internacionais. - Simulação realística para comunicação humanizada e tomada de decisão. - Avaliação formativa com feedback contínuo.
Avaliação do Aprendizado:	<ul style="list-style-type: none"> - N1: Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas. - N2: Atividades (40%) - Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas. - Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Fundamentos da Saúde Baseada em Evidências

- Conceitos e etapas da prática baseada em evidências.
- Busca e análise crítica da literatura científica.
- Aplicação em cuidados paliativos.

2 – Cuidados Paliativos: Princípios e Diretrizes

- Conceito e objetivos dos cuidados paliativos.
- Diretrizes nacionais e internacionais.
- Abordagem multiprofissional.

3 – Assistência e Intervenções

- Controle de sintomas (dor, dispneia, náusea).
- Suporte nutricional e psicológico.
- Planejamento terapêutico individualizado.

4 – Humanização e Comunicação

- Comunicação efetiva com pacientes e familiares.
- Protocolo SPIKES para más notícias.
- Estratégias para redução de sofrimento.

5 – Ética e Bioética

- Princípios bioéticos nos cuidados paliativos.
- Direitos do paciente e legislação.
- Decisões compartilhadas e diretivas antecipadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAILE, Walter F.; BUCKMAN, Robert; LENZI, Renato et al. SPIKES—A six-step protocol for delivering bad news: Application to the patient with cancer. The Oncologist, v.5, n.4, p.302-311, 2000. Disponível em: <https://theoncologist.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1634/theoncologist.5-4-302>

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para cuidados paliativos no SUS. Brasília: MS, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/oncologia/diretrizes-cuidados-paliativos.pdf>

HIGGINSON, Irene J.; COSTA, Ana. Palliative care: principles and practice. Oxford: Oxford University Press, 2021. Disponível em: <https://global.oup.com/academic/product/palliative-care-principles-and-practice-9780199236826>

INCA – Instituto Nacional de Câncer. Cuidados paliativos e abordagem humanizada em oncologia. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cuidados-paliativos.pdf>

PEREIRA, Juliana; ALMEIDA, Rodrigo. Comunicação de más notícias na prática clínica: desafios e estratégias. Revista Bioética, v.29, n.2, p.345-356, 2021. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/2453

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Integrating palliative care and symptom relief into primary health care. Geneva: WHO, 2018. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789241514478>

DISCIPLINA 11: Fisiopatologias das Principais Síndromes Infecciosas

Carga horária: 30 horas

Professor responsável: Prof. Wesley Pimenta Candido

Ementa: Capacitar o profissional para compreender os mecanismos fisiopatológicos das principais síndromes infecciosas, correlacionando-os com manifestações clínicas e condutas terapêuticas, visando à assistência segura e eficaz em ambientes críticos.

Estratégia de Ensino: Metodologia ativa adaptada do PBL (Problem-Based Learning):

- Discussão de casos clínicos reais e simulados envolvendo síndromes infecciosas.
- Aulas expositivas dialogadas para contextualização teórica.
- Simulação realística para manejo de pacientes críticos com infecção.
- Debates sobre protocolos e diretrizes nacionais e internacionais.
- Avaliação formativa com feedback contínuo.

Avaliação do Aprendizado:

- N1: Portfólio Digital (60%): Elaboração de um artigo científico, relato de caso ou de experiência, baseando-se nas práticas realizadas.
- N2: Atividades (40%)
- Participação em Atividades Ativas (30%): Desempenho em debates, simulações e oficinas.
- Autoavaliação e Avaliação por Pares (10%): Feedback colaborativo.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1 – Fundamentos da Fisiopatologia Infecciosa

- Conceitos básicos de microbiologia e imunologia.
- Resposta inflamatória sistêmica e sepse.

2 – Síndromes Infecciosas Respiratórias

- Pneumonia comunitária e hospitalar.
- COVID-19 e outras viroses respiratórias.
- Tuberculose.

3 – Síndromes Infecciosas Gastrointestinais

- Infecções bacterianas e virais.
- Colite pseudomembranosa (*Clostridium difficile*).

4 – Infecções do Trato Urinário e Sistêmicas

- ITU complicada.
- Endocardite infecciosa.
- Infecções relacionadas a dispositivos invasivos.
-

5 – Controle e Prevenção

- Biossegurança e precauções padrão.
- Protocolos de controle de infecção hospitalar.

- Resistência antimicrobiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: ANVISA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicos-de-saude/controle-de-infeccao>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico da COVID-19 na atenção especializada. Brasília: MS, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes/protocolo-de-manejo-clinico-da-covid-19-na-atencao-especializada>

CDC – Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for infection control in healthcare settings. Atlanta: CDC, 2021. Disponível em: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/index.html>

INCA – Instituto Nacional de Câncer. Infecções em pacientes imunocomprometidos: prevenção e manejo. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/infeccoes-imunocomprometidos.pdf>

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins e Cotran: Patologia – Bases Patológicas das Doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Disponível em: <https://www.elsevier.com/books/robbins-e-cotran-bases-patologicas-das-doencas/kumar/9788535286222>

MANOLE. Doenças infecciosas: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: <https://www.manole.com.br/doencas-infecciosas-diagnostico-e-tratamento/p>

6. METODOLOGIA

A proposta pedagógica do curso de pós-graduação *lato sensu* em Terapia Intensiva, Urgência, Emergência e Trauma fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que

orientam a formação profissional para atender às demandas contemporâneas, enfatizando a integração entre teoria e prática, a autonomia do estudante e a aprendizagem significativa (Resolução CNE/CES nº 1/2018). Nesse contexto, serão adotadas metodologias ativas, reconhecidas como estratégias inovadoras que colocam o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo protagonismo, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas (SCHLICHTING; HEINZLE, 2020).

Entre as metodologias selecionadas, destaca-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que permitirá ao estudante analisar casos clínicos reais de pacientes críticos, envolvendo situações de urgência, emergência e trauma. Essa abordagem favorece a construção do conhecimento por meio da investigação e da aplicação prática, alinhando-se às recomendações das DCNs para uma formação voltada à realidade profissional (BRASIL, 2018). Complementarmente, será utilizada a Sala de Aula Invertida, metodologia que disponibiliza conteúdos teóricos previamente em ambiente virtual, permitindo que os encontros presenciais sejam dedicados à resolução de problemas, simulações e execução de atividades práticas (BERGMANN; SAMS, 2016; BACICH; MORAN; TREVISANI, 2018).

As atividades práticas serão organizadas em oficinas temáticas e simulações realísticas, contemplando procedimentos como manejo de vias aéreas, ventilação mecânica, monitorização hemodinâmica, atendimento ao politraumatizado e protocolos de ressuscitação cardiopulmonar. Além disso, serão realizados estudos de caso sobre situações críticas em unidades de terapia intensiva e pronto-socorro, bem como debates temáticos envolvendo questões éticas relacionadas à tomada de decisão em contextos de risco e à humanização do cuidado. Tais estratégias dialogam com os princípios da Aprendizagem Baseada em Problemas, que, segundo Cyrino e Toralles-Pereira (2004), promove rupturas com o ensino tradicional e estimula a gestão participativa e a reorganização da relação teoria-prática.

O curso contará com suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Canvas), utilizado para disponibilização de conteúdos, realização de fóruns de discussão e construção do portfólio digital individual, ferramenta que permitirá ao aluno refletir sobre sua trajetória formativa e consolidar aprendizagens significativas. A carga horária total será de 360 horas, distribuídas em 250 horas teóricas e 110 horas práticas, garantindo equilíbrio entre fundamentação científica e aplicação prática.

A avaliação da aprendizagem será contínua e formativa, contemplando:

N1 – Portfólio Digital (60%), com elaboração de artigo científico, relato de caso ou protocolo assistencial baseado nas práticas realizadas;

N2 – Atividades (40%), sendo 30% pela participação em atividades ativas (debates, simulações e oficinas) e 10% pela autoavaliação e avaliação por pares, promovendo feedback colaborativo.

Portanto, cada disciplina será concluída com a entrega de um projeto de intervenção ou produto científico, possibilitando a aplicação dos métodos ativos em contextos reais da terapia intensiva, urgência, emergência e trauma, atendendo às exigências das DCNs para uma formação crítica, ética e tecnicamente qualificada (BRASIL, 2018).

7. SISTEMA DE APROVEITAMENTO

O sistema de avaliação seguirá o que estabelece o Regimento Geral do Afya Centro Universitário de Ji-Paraná sendo exigida, para aprovação em disciplina, frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas e nota final igual ou superior a 7,0 (sete).

Os certificados serão expedidos e registrados pelo Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, para o aluno que for aprovado em todos os componentes curriculares da estrutura curricular do curso e tiver cumprido todas as obrigações administrativas e financeiras.

O aluno que deixar de cursar ou for reprovado em alguma disciplina poderá cursá-la quando for novamente ofertada, não pressupondo obrigação de nova oferta do mesmo Curso e nem das mesmas Disciplinas pelo Afya Centro Universitário de Ji-Paraná.

Não havendo nova oferta da(s) Disciplina(s) pendente(s), o aluno poderá: (1) optar por outra Disciplina em oferta, que represente, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo da Disciplina não cursada; ou (2) ingressar em outro curso de Pós-graduação e solicitar, quando possível, o aproveitamento dos estudos realizados nas disciplinas cursadas com aprovação.

Havendo ingresso de aluno no curso em andamento com uma ou, no máximo, duas Disciplinas já ministradas, estas poderão ser cursadas na oportunidade em que forem novamente ofertadas ou cursadas em situação de equivalência em outro curso, devendo o aluno cumprir todas as obrigações acadêmicas, administrativas e financeiras relativas à nova oferta.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Início	Encerramento
DIVULGAÇÃO	07/12/2025	27/02/2026
MATRÍCULA	13/01/2026	02/03/2026
OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	02/03/2026	27/02/2027

9. DETALHAMENTO DA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

As disciplinas iniciam sempre na primeira segunda-feira útil do mês e as atividades com prazo de encerramento no último dia do mês.

Ordem de oferta	Componentes curriculares (Disciplinas)	Início – encerramento 2026
1.	Fundamentos em Terapia Intensiva	02/03 – 31/03
2.	Gestão da Atenção a Urgência/Emergência Intra e Pré-hospitalar	06/04 – 30/4
3.	Gestão de Risco, Transferência Intra e Inter Hospitalar	04/05 – 31/05
4.	Biossegurança e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde	01/06 – 30/06
5.	Atendimento Inicial Politraumatizado	06/07 – 31/07
6.	Urgências e Emergências em Adultos, idosos e Gineco-Obstétricas	03/08 – 31/08
7.	Terapia Intensiva: Conceitos de Humanização, Ética e Legislação	08/09 – 30/09
8.	Assistência Pré e Pós-cirurgia Oncológica e Comunicação de Más Notícias	05/10 – 31/10
9.	Assistência em UTI	09/11 – 30/11
10.	Saúde Baseada em Evidências, Assistência, Intervenção e Humanização em Cuidados Paliativos	26/01 – 27/02
11.	Fisiopatologias das Principais Síndromes Infecciosas	01/03 – 29/03

QUADRO DOCENTE

Disciplina	Docente	Titulação	Currículo Lattes
1. Fundamentos em Terapia Intensiva	Maico Antônio Calisto Afonso	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3743015540279372
2. Gestão da Atenção a Urgência/Emergência Intra e Pré-hospitalar	Cleunice Sergio da Silva	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3743015540279372
3. Gestão de Risco, Transferência Intra e Inter Hospitalar	Cleunice Sergio da Silva	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3743015540279372
4. Biossegurança e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde	Natália Malavasi Vallejo	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9416054075859582
5. Atendimento Inicial Politraumatizado	Nedson Ramos	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2194152383366333
6. Urgências e Emergências em Adultos, idosos e Gineco-Obstétricas	Maico Antônio Calisto Afonso	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3743015540279372
7. Terapia Intensiva: Conceitos de Humanização, Ética e Legislação	Fabiana Rosa de Oliveira Nink	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9250829575191984
8. Assistência Pré e Pós-cirurgia Oncológica e Comunicação de Más Notícias	Nedson Ramos	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2194152383366333
9. Assistência em UTI	Nedson Ramos	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2194152383366333
10. Saúde Baseada em Evidências, Assistência, Intervenção e Humanização em Cuidados Paliativos	Rodrigo Silveira Costa	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5006305265283823

11. Fisiopatologias das Principais Síndromes Infecciosas	Wesley Pimenta Candido	Mestrado	http://attes.enpro.br/6485940293168309
--	------------------------	----------	---

1 Doutorado, 3 Mestres e 3 Especialistas